



PELAS ORGANIZAÇÕES DE VOLUNTARIADO

1. Cântico de entrada

2. Introdução

Hoje, atentos aos sinais dos tempos, às grandes necessidades da humanidade, propomo-nos rezar pelas organizações que promovem o voluntariado, para que encontrem pessoas desejosas de empenhar-se pelo bem comum e procurem caminhos sempre novos de colaboração a nível internacional.

3. Jesus modelo

Jesus é o nosso modelo em tudo. Ele, que veio “para servir e não para ser servido”, que disse aos apóstolos que “o maior é o que serve”, que nos deixou o mandamento do amor – “amai-vos uns aos outros como Eu vos amei” –, deixa dentro de nós esses apelos e interpelações, para que, olhando o seu exemplo e o seu ensinamento, nos possamos dispor a colaborar com audácia e tenacidade no serviço fraterno do voluntariado. Peçamos que os cristãos e todos os homens e mulheres de boa vontade se entusiasmem em viver o voluntariado com sentido de fraternidade e de serviço.

(Tempo de reflexão e oração pessoal)

4. Cântico

5. Promoção humana

Se é verdade que devem ser os governos dos diversos estados e as organizações internacionais a preocuparem-se por elaborar planos e executá-los para promover a humanidade, é bom lembrar que todos temos, à nossa medida (Igreja, dioceses, paróquias, movimentos eclesiais, famílias e indivíduos), de nos preocupar, rezar e agir em favor da promoção humana. Sabemos que há milhões de analfabetos no mundo, que há milhões de crianças sem escola e sem meios para crescer, para se alimentar, que há milhões de pessoas a passar fome, milhões que não têm liberdade religiosa, etc. Urge rezar para que as pessoas se empenhem no bem comum. E que cada um de nós pense como pode e deve colaborar nesta promoção humana.

(Tempo de reflexão e oração pessoal)

6. Cântico

7. Caminhos novos

Há estruturas já gastas, meios que já não são eficazes. Por isso, é sempre necessário procurar caminhos novos de colaboração entre as organizações que promovem o voluntariado. Sabemos que a população mundial aumenta cada ano, sabemos que as economias de alguns países se gastam nas guerras e no poder militar, sabemos que os pobres parecem ser, com as crises hodiernas, cada vez mais pobres, e os ricos, cada vez mais ricos. Urge pensar, sobretudo a nível internacional, como colaborar com as organizações de voluntariado para que o mundo seja mais justo, mais pacífico, mais fraterno.

(Tempo de reflexão e oração pessoal)

8. Oração em comum

*Pai Santo e Bom, Deus Amigo dos homens,
que nos criaste homens e mulheres,
teus filhos e filhas, a quem tanto amas,
para sermos felizes e termos uma vida digna,
nós te louvamos e agradecemos tanto amor,
tanto dom e tanta providência.
Ajuda-nos a fazer um esforço sério,
para que nos sintamos mais irmãos e amigos,
para que, através do voluntariado,
ajudem este mundo a ser mais pacífico,
mais justo e mais humano, mais fraterno.
Que não falte a ninguém o pão e os meios de cultura,
para que todos tenham casa e vivam com dignidade,
para que possam ter meios de formação humana.
Desperta nos governantes dos povos
e em todas as instituições o desejo de servir,
para que haja menos pobreza, menos fome,
mais formação e mais cultura.
Amém.*

8. Cântico final

Proposta *Dário Pedroso, sj*